

Relatório Gerencial de Resultados

3T20





Índice

- Principais Destaques
 - Nossos Pilares Estratégicos
 - Sumário Executivo
 - Compromissos BV durante a pandemia Covid-19
 - Principais Informações
 - Reconciliação Contábil x Gerencial
- Análise do Resultado Gerencial
 - Margem Financeira Bruta
 - Custo do Crédito
 - Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
 - Despesas de Pessoal e Administrativas
 - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques Patrimoniais
 - Balanço Patrimonial
 - Carteira de Crédito
 - Qualidade da Carteira de Crédito
 - Funding e Liquidez
 - Capital
- Portfólio Diversificado de Negócios
- BV^x – Unidade de Inovação
- Ratings
- Governança Corporativa
- Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Análise do
Resultado
GerencialDestaques
PatrimoniaisPortfólio
Diversificado
de NegóciosBVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
CorporativaIniciativas
ESG

Nossos Pilares Estratégicos

Os pilares estratégicos norteiam e definem as nossas prioridades em busca de nossos objetivos de longo prazo



Eficiência e solidez financeira

Índice de eficiência

32,5%

vs 32,6% no 3T19

Modelo de Negócios **Leve e Eficiente**

Índice de cobertura

234%

+51 p.p. vs 2T20

Índice de Basiléia

15,2%

Capital principal: 11,7%

Solidez de Balanço e Gestão **Conservadora de Riscos**

Melhoria contínua da experiência dos nossos clientes

Ranking de Qualidade de Ouvidorias

Top 3 no Ranking¹ de
Qualidade
de Ouvidorias do Bacen
Centralidade no **Cliente**

Ranking¹ de Reclamações do Banco Central


Menor número
de reclamações por cliente entre
os grandes bancos² do país
Processo de **Melhoria Contínua**

Maturidade digital

Nova conta digital



A **conta digital BV** apresenta um jeito diferente de lidar com o dinheiro, integrando os produtos do banco e ajudando a fazer uma gestão financeira de maneira simples e ágil.

Soluções e Canais **Digitais**

BV^x - Unidade de inovação do banco BV

186
parceiros utilizando a
biblioteca de API's do
banco BV (BV open)
30,2 milhões
transações realizadas no BaaS³
no 9M20, +175% vs 9M19**Open Banking** como pilar da nossa estratégia de **inovação**

1 - Ranking do 3º trimestre de 2020 para as Instituições com mais de 4 milhões de clientes. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/>

2 - Ref ao 3º trimestre 2020. Bancos com mais de 4 milhões de clientes. Não considera as financeiras e cooperativas de crédito

3 - Bank as a Service

Análise do
Resultado
GerencialDestques
PatrimoniaisPortfólio
Diversificado
de NegóciosBVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
CorporativaIniciativas
ESG

Sumário Executivo

Lucro Trimestre

R\$ 275 M

ROE de 10,6%

Carteira de crédito

R\$ 67 bilhões

+5% vs 3T19

Liquidez (LCR)¹**199%**

vs 156% no 3T19

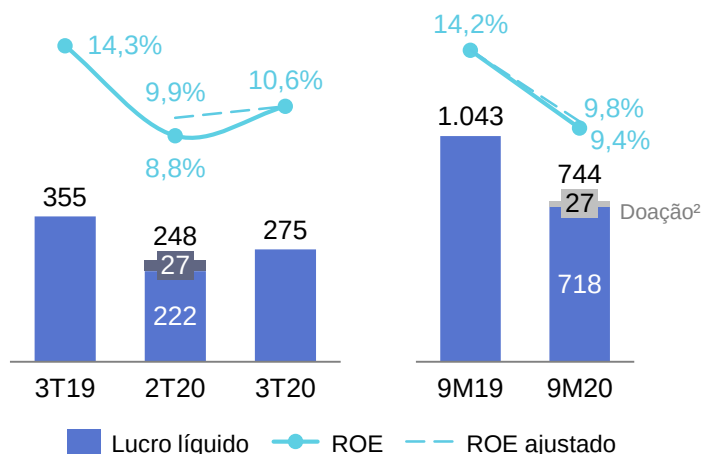
Índice de Basileia

15,2%

capital principal 11,7%

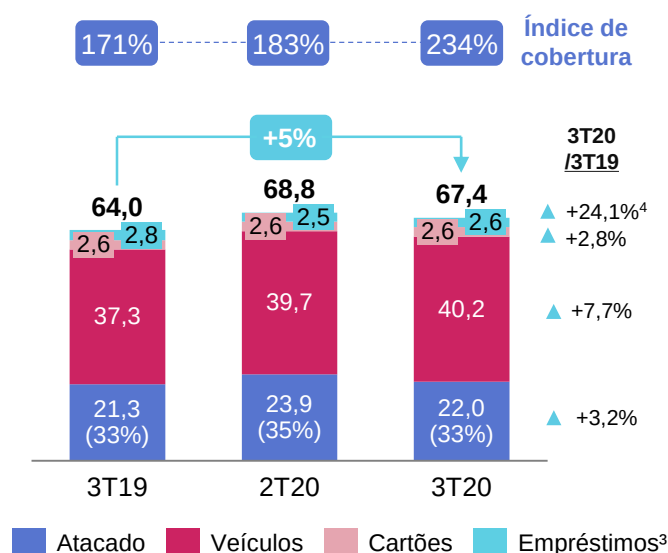
Lucro Líquido (R\$ M) e ROE (%)

Lucro no trimestre cresceu 10,5% ante o 2T20 (excl. efeito da doação), para R\$275 milhões. O ROE atingiu 10,6% (+60 bps ante o 2T20). No acumulado do ano (9M20), o lucro aj. foi de R\$744 milhões, com ROE aj. de 9,8%. A queda ante 2019 é decorrente das provisões prudenciais constituídas para fazer frente aos efeitos da pandemia da COVID-19.



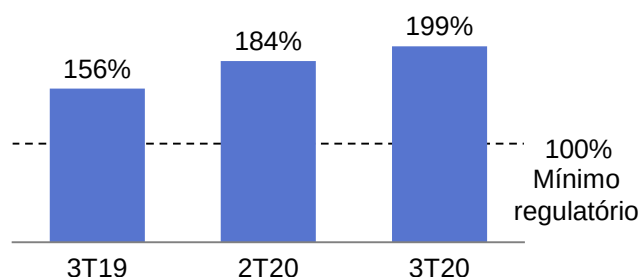
Carteira de Crédito (R\$ B)

Carteira de crédito cresceu 5% vs 3T19, com destaque para Veículos (+8%) e empréstimos para o Varejo (+24%). Índice de Cobertura cresceu para patamar ainda mais robusto, alcançando 234%.



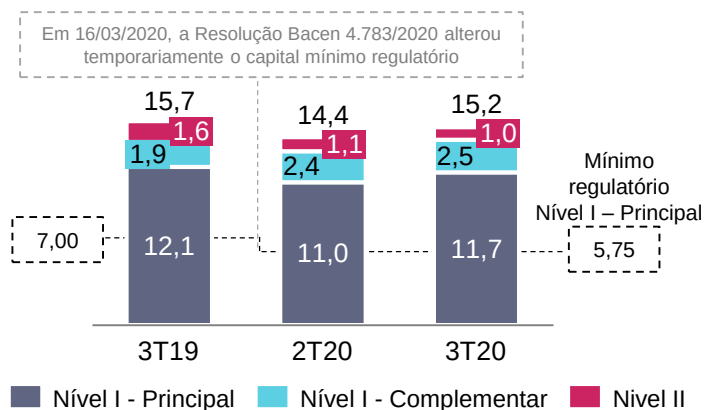
Índice de Liquidez (LCR)

Indicador de Liquidez (LCR) atingiu 199% no 3T20, patamar bastante confortável e que evidencia a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso. O índice mínimo exigido pelo Banco Central é 100%.



Índice de Basileia (%)

O Índice de Basileia atingiu 15,2% em Set.20, sendo que o índice de Capital Principal alcançou 11,7% ficando bem acima do mínimo regulatório de 5,75% no período

¹ Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)² Doação de R\$ 30M realizada pelo BV para apoio no combate à pandemia da Covid-19, líquido de impostos³ inclui empréstimos pessoa física, CDC e Consignado Privado⁴ Excluindo a carteira de consignado público (run-off)

Análise do
Resultado
GerencialDestaques
PatrimoniaisPortfólio
Diversificado
de NegóciosBVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
CorporativaIniciativas
ESG

E durante toda a pandemia, mantivemos nosso compromisso



Pessoas

Great Place to Work

4ª melhor empresa para se trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos

89 eNPS¹ → avaliação da satisfação dos colaboradores em trabalhar no BV, + 8 p.p. vs 2019

Pesquisa de clima

87% de favorabilidade, indicador que avalia a qualidade do clima organizacional do BV

97% dos colaboradores declararam orgulho em trabalhar no BV



Continuidade dos negócios

- **Resiliência do core business:** rápida retomada no financiamento de veículos. Produção no 3T20 atingiu níveis pré-pandemia
- **Aumento no uso de canais digitais** possibilitou a continuidade dos negócios. Clientes que nos contataram via canais digitais atingiu 78% em set/20 vs 67% em jan/20.
- **Queda na Inadimplência:** recuou 1 p.p. no trimestre, para 4,2%



Sociedade

- **Doação de R\$ 30 milhões** para o combate à Covid-19, destinado ao apoio de famílias vulneráveis e infraestrutura hospitalar
- **Fábrica de vacinas:** Doação² para construção da primeira fábrica de vacinas contra Covid-19 em toda a América Latina
- **Campanha de mobilização social** com arrecadação de R\$ 2,8 milhões doados para o combate ao Covid-19
- **Carbon free:** A partir de 2019, o BV passou a compensar suas emissões diretas totais de GEE (Gases do Efeito Estufa)



Banco BV compensará 100% da emissão de CO2 de veículos financiados a partir de 2021

A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e deve compensar cerca de 4 milhões de toneladas de CO2e, o equivalente ao dobro de emissões de Fortaleza, no Ceará e quase a totalidade do que é emitido por ano em Curitiba, Paraná. A ação se soma à compensação das emissões diretas que o BV já faz desde 2019.

¹ employee Net Promoter Score é uma métrica para medir o nível de satisfação dos colaboradores

² Em parceria com o Instituto Votorantim, o banco BV e a Votorantim S/A doaram R\$10 milhões à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Análise do
Resultado
GerencialDestaques
PatrimoniaisPortfólio
Diversificado
de NegóciosBVx
Unidade de
Inovação

Ratings

Governança
CorporativaIniciativas
ESG

Medidas adotadas pelo banco BV no combate à Covid-19



Apoio aos nossos clientes durante a pandemia

Prorrogação de parcelas em 60 dias, sem o acréscimo de juros

Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. Proporcionamos a prorrogação de parcelas em 60 dias. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar 2 parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros e mantendo o mesmo valor da parcela.



+830 mil clientes beneficiados

Ao final dos 60 dias¹, através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo.



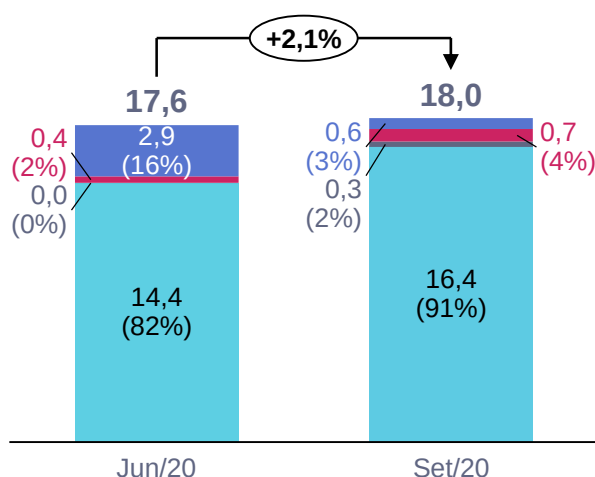
+200 mil clientes beneficiados

Apoio ao cliente com impacto positivo no risco de crédito

A flexibilização dos pagamentos da parcelas também contribuiu para mitigar o risco de crédito. Ao final do 3T20, 91% dos clientes que aderiram ao programa de renegociações estavam adimplentes ou com atraso até 30 dias. Não houve volume relevante renegociado na carteira do atacado.

Carteira renegociada Varejo

R\$ bilhões



98%
com garantia real

219%
Índice de Cobertura⁵ da
carteira Renegociada

77%
Adesões via canais digitais

1,3%
saldo em período de
carência / carteira total
Varejo

■ Curso normal²
■ Inadimplentes (acima de 30 dias)
 ■ Inadimplentes (acima de 90 dias)
 ■ Em período de carência

1 Após os 60 dias, não houve isenção de juros
 2 Adimplentes e inadimplentes até 30 dias
 3 Índice de Cobertura sobre a carteira em atraso acima de 90 dias



Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/ 2T20	3T20/ 3T19	9M20/ 9M19
RESULTADOS (R\$ M)								
Margem financeira bruta (i)	1.596	1.629	1.573	4.786	4.865	-3,4%	-1,4%	1,6%
Receita de prestação de serviços e com tarifas (ii)	497	384	513	1.495	1.410	33,6%	3,2%	-5,7%
Receitas totais (i) + (ii)	2.093	2.013	2.086	6.281	6.275	3,6%	-0,3%	-0,1%
Custo de crédito	(500)	(871)	(556)	(1.582)	(2.342)	-36,2%	11,2%	48,0%
Despesas adm. e de pessoal (inclui PLR)	(553)	(435)	(609)	(1.565)	(1.561)	40,0%	10,1%	-0,3%
Lucro Líquido	355	222	275	1.043	718	23,8%	-22,7%	-31,2%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)								
Total de ativos	101.407	121.582	120.031	101.407	120.031	-1,3%	18,4%	18,4%
Carteira de crédito ampliada	63.978	68.773	67.368	63.978	67.368	-2,0%	5,3%	5,3%
Segmento Atacado	21.265	23.947	21.954	21.265	21.954	-8,3%	3,2%	3,2%
Segmento Varejo	42.712	44.826	45.415	42.712	45.415	1,3%	6,3%	6,3%
Recursos captados	67.570	76.027	77.950	67.570	77.950	2,5%	15,4%	15,4%
Patrimônio líquido	10.147	10.151	10.652	10.147	10.652	4,9%	5,0%	5,0%
Índice de Basiléia (%)	15,7%	14,4%	15,2%	15,7%	15,2%	0,7 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,1%	13,3%	14,2%	14,1%	14,2%	0,9 p.p.	0,2 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,1%	11,0%	11,7%	12,1%	11,7%	0,8 p.p.	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio ¹ (ROAE)	14,3%	8,8%	10,6%	14,2%	9,4%	1,8 p.p.	-3,7 p.p.	-4,8 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio ¹ (ROAE) -exp	15,1%	9,1%	11,0%	14,5%	9,5%	1,9 p.p.	-4,1 p.p.	-5,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,5%	0,8%	0,9%	1,4%	0,9%	0,1 p.p.	-0,5 p.p.	-0,6 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	10,0%	9,3%	9,4%	9,7%	9,6%	0,1 p.p.	-0,6 p.p.	-0,1 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,5%	6,7%	6,3%	7,4%	6,8%	-0,4 p.p.	-1,2 p.p.	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵	32,6%	31,5%	32,5%	32,6%	32,5%	1,0 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,6%	5,2%	4,2%	4,6%	4,2%	-1,0 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	171%	183%	234%	171%	234%	51,4 p.p.	62,9 p.p.	62,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.830	3.979	3.968	3.830	3.968	-0,3%	3,6%	3,6%
Ativos sob gestão ⁷ (Wealth) - R\$ M	51.258	50.732	48.209	51.258	48.209	-5,0%	-5,9%	-5,9%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7. Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 passamos a divulgar o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Impactos das reestruturações societárias

No 3T20, houve a cisão parcial da BV Financeira com versão da parcela cindida para o Banco Votorantim S.A. (banco BV) e a incorporação da parcela restante pelo Banco BV S.A (nova denominação da BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.).

Em decorrência desses eventos, foram reconhecidos em resultado os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira, o banco BV e o Banco BV S.A., bem como efeitos de provisões prudenciais de crédito (de aproximadamente R\$ 360 milhões), que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e no patrimônio líquido do banco BV e do Banco BV S.A. Mais detalhes na nota explicativa n.2 das Demonstrações Financeiras.

Para melhor análise do desempenho dos negócios, esses efeitos foram excluídos da DRE Gerencial.

Ajustes contábeis: Resolução nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019

Com base na Resolução nº 4.720/2019 e Circular nº 3.959/2019, o banco BV realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis a partir de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular. No intuito de garantir a comparabilidade das informações financeiras e indicadores, os ajustes foram retroagidos para os trimestres anteriores. Mais detalhes na nota explicativa n.5 das Demonstrações Financeiras.



Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial (cont.)

Reconciliação dos trimestres 3T19, 2T20 e 3T20

DRE (R\$ M)	3T19 Contábil	Ajustes gerenciais	3T19 Gerencial	2T20 Contábil	Ajustes gerenciais	2T20 Gerencial	3T20 Contábil	Ajustes gerenciais	3T20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	1.381	215	1.596	1.428	201	1.629	1.380	193	1.573
Custo de crédito	(391)	(109)	(500)	(715)	(156)	(871)	(762)	206	(556)
Margem Financeira Líquida	990	106	1.096	713	45	758	618	399	1.017
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(520)	(4)	(524)	(458)	4	(454)	(654)	64	(591)
Receitas de prestação de serviços	579	(82)	497	445	(61)	384	590	(77)	513
Despesas de pessoal e administrativas	(821)	268	(553)	(624)	190	(435)	(794)	185	(609)
Despesas tributárias	(114)	(4)	(119)	(122)	(3)	(125)	(134)	(0)	(134)
Resultado de participações em controladas	6	(6)	0	(3)	3	0	(3)	3	0
(Provisão)/reversão de provisão p/ passivos conting.	152	(152)	0	27	(27)	0	45	(45)	0
Outras Receitas (Despesas)	(322)	(28)	(350)	(180)	(97)	(278)	(358)	(3)	(361)
Resultado antes da tribut. sobre o lucro	470	102	572	255	50	304	(36)	463	427
Imposto de renda e contribuição social	(115)	(102)	(217)	(33)	(50)	(83)	311	(463)	(152)
Lucro (Prejuízo) Líquido	355		355	222		222	275		275

Reconciliação dos períodos 9M19 e 9M20

DRE (R\$ M)	9M19 Contábil	Ajustes gerenciais	9M19 Gerencial	9M20 Contábil	Ajustes gerenciais	9M20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	4.424	362	4.786	3.937	928	4.865
Custo de crédito	(1.304)	(278)	(1.582)	(2.291)	(51)	(2.342)
Margem Financeira Líquida	3.120	84	3.204	1.646	877	2.523
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.526)	(7)	(1.532)	(1.578)	73	(1.504)
Receitas de prestação de serviços	1.731	(236)	1.495	1.618	(208)	1.410
Despesas de pessoal e administrativas	(2.225)	660	(1.565)	(2.057)	497	(1.561)
Despesas tributárias	(413)	(7)	(420)	(392)	(2)	(394)
Resultado de participações em controladas	(3)	3	0	(36)	36	0
(Provisão)/reversão de provisão p/ passivos conting.	282	(282)	0	39	(39)	0
Outras Receitas (Despesas)	(898)	(145)	(1.043)	(749)	(211)	(960)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	1.595	77	1.672	68	951	1.018
Imposto de renda e contribuição social	(552)	(77)	(628)	650	(951)	(301)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.043		1.043	718		718



Análise do Resultado Gerencial

O **lucro líquido totalizou R\$ 275 milhões no 3T20**, crescimento de 23,8% frente ao trimestre anterior (+10,5% ajustando o efeito da doação realizada no 2T20 para apoio ao combate à pandemia). Na comparação com o 3T19, o lucro recuou 22,7%. O trimestre foi marcado pela recuperação da demanda por crédito e financiamento no varejo nos níveis pré-pandemia. No 2T20, já observamos uma rápida recuperação, que se consolidou neste trimestre.

No **acumulado 9M20, o lucro totalizou R\$ 718 milhões**, representando um decréscimo de 31,2% em relação ao 9M19. Ajustando o efeito da doação, o lucro do 9M20 seria de R\$ 744 milhões, queda de 28,7% frente ao 9M19. A queda foi decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia e seus respectivos impactos sobre a demanda por novos empréstimos e sobre o nível de provisionamento de créditos do portfólio. Também contribuiu para a queda no lucro o menor resultado das posições proprietárias da tesouraria como reflexo da maior volatilidade observada no período, também reflexo da crise gerada pela Covid-19.

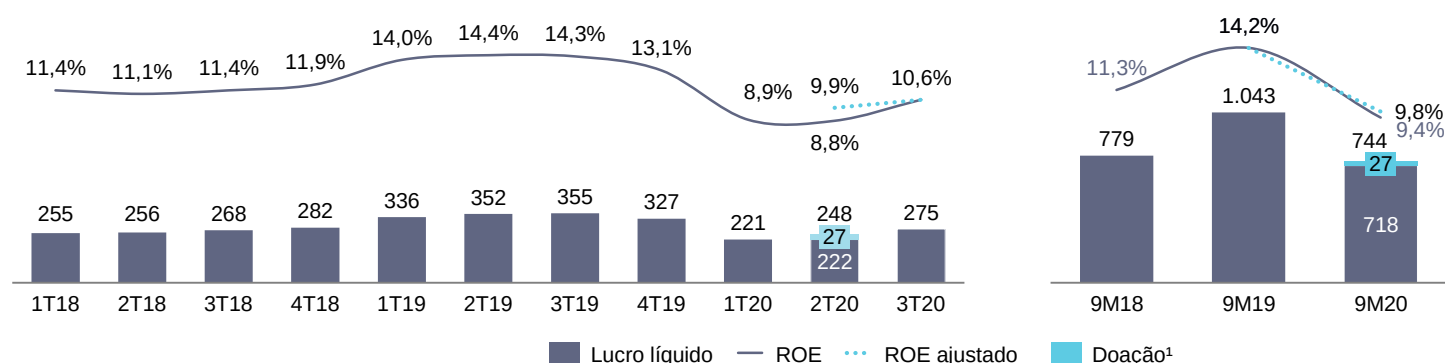
Em linha com a retomada na demanda por financiamentos, houve também recuperação nas receitas de prestação de serviços, que atingiram R\$ 513 milhões no trimestre, +33,6% vs 2T20 e +3,2% vs 3T19. O total de receitas (margem bruta + receitas de serviços e seguros) cresceu 3,6% na comparação com o 2T20, atingindo R\$ 2,1 bilhões. No acumulado 9M20, o total de receitas foi de R\$ 6,3 bilhões, em linha com o mesmo período de 2019.

O **retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) no 3T20 foi de 10,6% a.a.** vs 8,8% no 2T20 (9,9% ajustando o efeito da doação). No 9M20, o ROE foi de 9,4% (9,8% ajustando o efeito da doação), contra 14,2% no 9M19.

Apesar dos impactos da Covid-19 nos resultados, nosso core business mais uma vez se provou resiliente em momentos de crise, com rápida retomada. Nosso resultado já apresenta melhora consistente, ao passo que nosso balanço se mantém sólido, com robustez de capital, liquidez e cobertura para inadimplência.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Margem Financeira Bruta	1.596	1.629	1.573	4.786	4.865	-3,4	-1,4	1,6
Custo do crédito	(500)	(871)	(556)	(1.582)	(2.342)	-36,2	11,2	48,0
Margem Financeira Líquida	1.096	758	1.017	3.204	2.523	34,2	-7,2	-21,3
Outras Receitas/Despesas	(524)	(454)	(591)	(1.532)	(1.504)	30,2	12,6	-1,8
Receita de prestação de serviços e tarifas	497	384	513	1.495	1.410	33,6	3,2	-5,7
Despesas de pessoal administrativas	(553)	(435)	(609)	(1.565)	(1.561)	40,0	10,1	-0,3
Despesas tributárias	(119)	(125)	(134)	(420)	(394)	7,3	13,1	-6,2
Outras receitas (Despesas)	(350)	(278)	(361)	(1.043)	(960)	29,9	3,2	-8,0
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	572	304	427	1.672	1.018	40,2	-25,4	-39,1
Imposto de renda e contribuição social	(217)	(83)	(152)	(628)	(301)	84,3	-29,8	-52,1
Lucro Líquido	355	222	275	1.043	718	23,8	-22,7	-31,2
Lucro Líquido ajustado¹	355	248	275	1.043	744	10,5	-22,7	-28,7
Retorno sobre Patrimônio LÍq. (ROE)	14,3%	8,8%	10,6%	14,2%	9,4%	1,8 p.p.	-3,7 p.p.	-4,8 p.p.
Retorno sobre Patrimônio LÍq. (ROE) ajustado¹	14,3%	9,9%	10,6%	14,2%	9,8%	0,7 p.p.	-3,7 p.p.	-4,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	32,6%	31,5%	32,5%	32,6%	32,5%	1,0 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

Lucro Líquido (R\$ M) e ROE



¹ Doação de R\$ 30M realizada pelo BV para apoio no combate à pandemia da Covid-19, líquido de impostos. Lucro líquido ajustado e ROE ajustado exclui-se o efeito da doação.



Margem Financeira Bruta

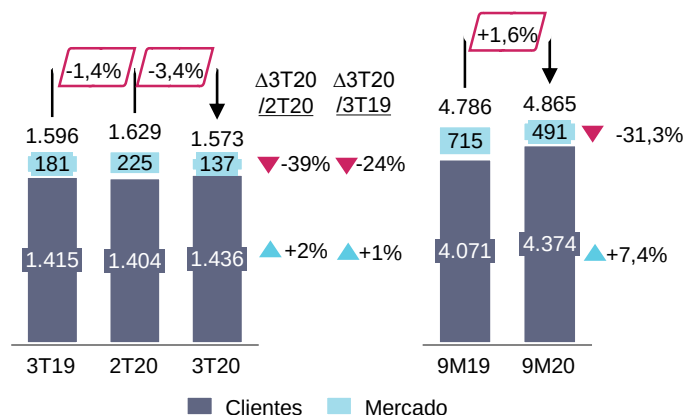
A **Margem Financeira Bruta** no 3T20 recuou 1,4% em relação ao 3T19, com expansão da margem financeira com clientes e retração da margem financeira com o mercado. No 9M20, a margem cresceu 1,6%, com expansão de 7,4% na margem de clientes, mais do que compensando a queda de 31,3% na margem com o mercado.

A **Margem Financeira com Clientes** cresceu 1,4% no 3T20 vs 3T19. Contra o 2T20, houve expansão de 2,3%, explicado pelo crescimento na carteira de crédito, tanto no Varejo, com maior diversificação, quanto no Atacado, com maior penetração no segmento *Corporate*. No acumulado (9M20 vs 9M19), a margem com clientes cresceu 7,4%, pelos mesmos motivos citados, que mais do que compensaram os impactos da pandemia da Covid-19 e as iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV (postergação de 2 parcelas do financiamento, sem a cobrança de juros adicionais).

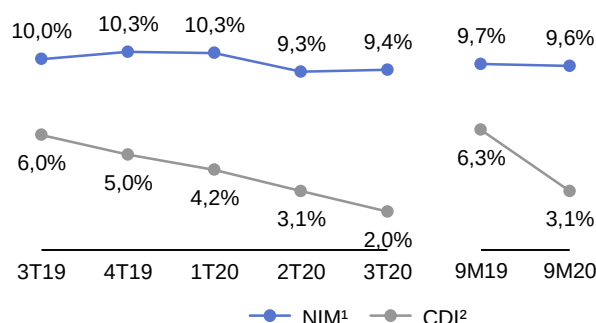
O **NIM (net interest margin) de clientes** encerrou o trimestre em 9,4%, -0,6 p.p. ante o 3T19, refletindo iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da pandemia da Covid-19, que incluiu a postergação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem juros adicionais. No período de 9M20 vs 9M19, o NIM de clientes permaneceu praticamente estável, em 9,6%, contra 9,7% no 9M19. Vale ressaltar que nesse período, o CDI médio recuou 3,2 p.p., para 3,1% no período 9M20, contra 6,3% em 9M19.

A **Margem Financeira com o Mercado** apresentou queda de 39% frente ao 2T20, explicada principalmente pelo menor resultado das posições proprietárias da tesouraria, em decorrência da piora no ambiente macro observado durante o 3T20. Na comparação com o 3T19, a queda de 24,1% é explicada pela redução nas taxas de juros, que influenciam os hedges estruturais do balanço.

Margem Financeira Bruta (R\$ M)



NIM¹ (% a.a.) vs CDI²



1. *Net Interest Margin*: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2. Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

Custo do crédito (R\$M)	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Despesa (Gerencial) de PDD	(629)	(836)	(431)	(1.874)	(2.221)	-48,5	-31,5	18,5
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	177	119	160	453	412	33,7	-9,8	-9,1
Despesa de PDD líquida	(451)	(717)	(271)	(1.421)	(1.809)	-62,2	-40,0	27,3
<i>Impairments</i>	4	9	(91)	(7)	(73)	-	-	877,6
Descontos concedidos	(109)	(156)	(156)	(278)	(413)	0,0	42,9	48,3
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	57	(8)	(38)	125	(47)	397,8	-166,3	-137,8
Custo do crédito	(500)	(871)	(556)	(1.582)	(2.342)	-36,2	11,2	48,0
Custo do crédito / carteira de crédito¹	3,2%	5,1%	3,3%	3,4%	4,6%	-1,8 p.p.	0,1 p.p.	1,2 p.p.

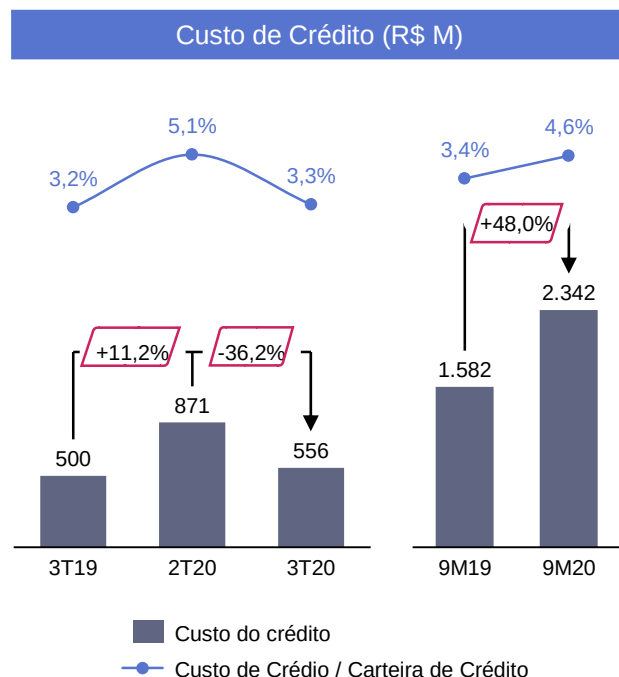
1. Cálculo realizado sobre a carteira ampliada



Custo de Crédito

O Custo de crédito recuou 36,2% no trimestre, refletindo a melhora gradual dos indicadores de inadimplência. No período, a inadimplência acima de 90 dias (over-90) recuou tanto no Varejo, quanto no atacado, encerrando o trimestre em 4,2% (vs 5,2% no 2T20). O custo de crédito sobre a carteira, variou de 5,1% para 3,3% entre o 2T20 e o 3T20.

Na comparação anual (9M20 vs 9M19), o crescimento de 48,0% no custo de crédito reflete a deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos impactos da pandemia da Covid-19, e seus efeitos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating. Durante o 1T20, foi constituída uma provisão prudencial no montante de R\$ 160 milhões, com objetivo proteger o balanço do Banco num cenário econômico adverso e consequente aumento nos níveis de inadimplência. O custo de crédito sobre a carteira, variou de 3,4% para 4,6% no período.



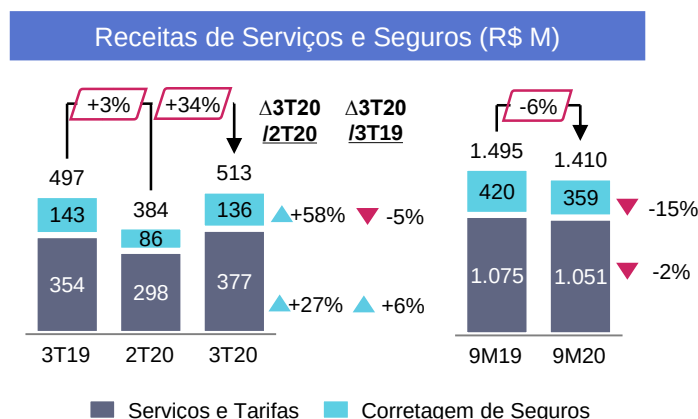
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros

Receitas de Prestação de Serviços (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Confecção de cadastro e avaliação de bens	197	119	179	568	485	50,3	-9,2	-14,5
Receitas de corretagem de seguros	143	86	136	420	359	57,9	-4,7	-14,6
Cartão de crédito	51	59	61	164	183	3,8	21,1	11,6
Rendas de garantias prestadas	20	28	24	64	82	-13,0	24,3	27,8
Administração de fundos de investimento	36	36	31	104	99	-15,7	-15,1	-4,2
Comissões sobre colocação de títulos	15	19	31	65	72	59,6	102,0	10,1
Correspondente bancário (Promotiva)	16	16	20	49	55	22,7	24,9	12,9
Outras¹	20	20	31	61	74	56,2	57,9	21,4
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	497	384	513	1.495	1.410	33,6	3,2	-5,7

¹ inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços e seguros foram de R\$ 513 milhões no 3T20, crescimento de 33,6% no trimestre, explicado principalmente pelas receitas oriundas de confecção de cadastro e avaliação de bens (+50,3%) e receitas de corretagem de seguros (+57,9%). O crescimento nestas linhas de receitas é decorrente da rápida recuperação na originação de financiamento de veículos durante o 3T20 (+68,4%) e no negócio de corretagem de seguros (prêmios emitidos cresceram 60,3%).

No acumulado do ano (9M20), as receitas de serviços e seguros foram de R\$ 1.410 milhões, queda de 5,7% sobre o 9M19, ainda com impacto da crise da Covid-19 e seus efeitos na demanda por financiamento e seguros.





Despesas de Pessoal e Administrativas

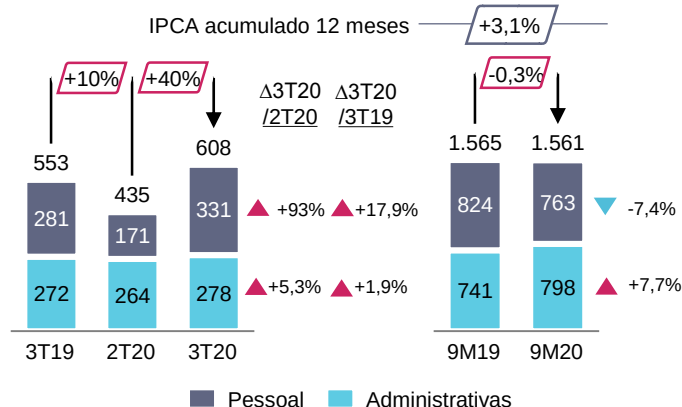
Despesas operacionais (R\$M)	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(204)	(92)	(251)	(588)	(511)	173,4	23,2	-13,0
Benefícios e encargos sociais	(74)	(77)	(76)	(231)	(244)	-1,3	3,6	5,7
Treinamento	(3)	(2)	(3)	(6)	(8)	85,8	6,9	29,2
Despesas de Pessoal	(281)	(171)	(331)	(824)	(763)	93,4	17,9	-7,4
Serviços técnicos especializados	(96)	(99)	(105)	(270)	(287)	5,7	9,5	6,2
Processamento de dados	(49)	(47)	(47)	(120)	(140)	0,1	-3,2	16,1
Emolumentos judiciais	(24)	(12)	(14)	(65)	(50)	22,0	-40,4	-23,9
Marketing	(14)	(15)	(9)	(30)	(39)	-42,1	-38,4	28,1
Serviços do sistema financeiro	(6)	(8)	(4)	(22)	(18)	-43,4	-24,3	-17,9
Outras	(57)	(46)	(60)	(155)	(158)	29,9	5,0	1,7
Subtotal	(246)	(227)	(240)	(663)	(691)	5,4	-2,5	4,2
Depreciação e amortização	(27)	(37)	(39)	(78)	(107)	5,5	44,6	38,1
Despesas Administrativas	(272)	(264)	(278)	(741)	(798)	5,4	2,1	7,7
Total	(553)	(435)	(609)	(1.565)	(1.561)	40,0	10,1	-0,3

As **despesas de pessoal e administrativas** foram de R\$ 609 milhões no 3T20, 39,9% e 10,0% acima do 2T20 e 3T19, respectivamente. No acumulado do ano (9M20), as despesas atingiram R\$ 1.561 milhões, em linha com o mesmo período de 2019, comparada à inflação (IPCA) acumulada de 3,1% no mesmo período.

As **despesas de pessoal** atingiram R\$ 331 milhões no 3T20, +93% em relação ao 2T20 e +17,9% sobre o 3T19. O aumento em relação ao trimestre anterior é explicado principalmente pelas maiores provisões para remuneração variável refletindo a rápida retomada dos negócios e, consequentemente, dos resultados. Ainda assim, no ano, as despesas com pessoal recuaram 7,4%, para R\$ 763 milhões, apesar do aumento de 138 pessoas no quadro de colaboradores. A queda no 9M20 reflete a menor provisão para remuneração variável decorrente da queda no lucro no ano, impactado pela pandemia.

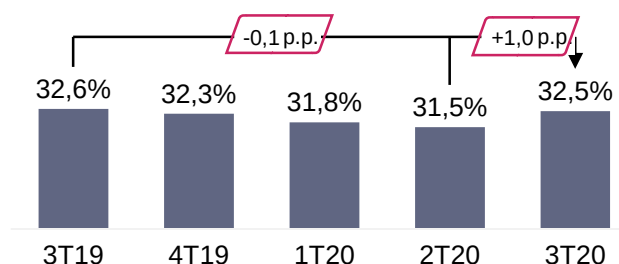
As **despesas administrativas** foram de R\$ 278 milhões, 5,3% acima do 2T20, explicado principalmente pelas maiores despesas com assessorias de cobrança, jurídicas e financeiras. Além disso, houve aumento de doações e apoio a programas sociais, com impacto na linha "Outras". No acumulado 9M20, as despesas administrativas somaram R\$ 798 milhões, 7,7% acima do 9M19. O aumento foi decorrente principalmente das maiores despesas com consultoria, marketing e maiores investimentos em tecnologia em linha com a estratégia digital do banco BV, além da maior amortização também em decorrência dos maiores investimentos em tecnologia.

Despesas de pessoal e administrativas (R\$M)



O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o 3T20 em 32,5%, redução de 0,1 p.p. em relação ao 3T19. Contra o 2T20, houve aumento de 1,0 p.p. refletindo o aumento de 7,7% nas despesas, conforme já explicado, ao passo que houve queda na margem financeira (últimos 12 meses) em decorrência dos impactos da pandemia.

Índice de Eficiência (%)



Quantidade de colaboradores¹ ao final do 3T20 era de 3.968 vs 3.830 no 3T19.

¹excluindo estagiários e estatutários.



Outras Despesas (Receitas) e Controladas

Outras despesas (receitas) (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Custos associados à produção	(260)	(191)	(270)	(747)	(716)	41,6	3,9	-4,2
Demandas Cíveis e Fiscais	(31)	(34)	(33)	(96)	(106)	-3,5	4,6	10,4
Demandas Trabalhistas	(54)	(46)	(42)	(153)	(137)	-8,1	-21,6	-10,2
Incorporação Imobiliária	2	6	(0)	7	10	-105,9	-119,5	54,7
Doação para apoio no combate à COVID-19	0	(30)	0	0	(30)	-100,0	-	-
Outras	(6)	18	(15)	(54)	19	-186,4	164,2	-134,5
Total	(350)	(278)	(361)	(1.043)	(960)	30,0	3,3	-7,9

As outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas totalizaram R\$ 361 milhões no 3T20, 30,0% acima do 2T20, explicado principalmente pelos maiores custos associados à produção, refletindo a rápida retomada na originação de crédito e financiamentos no varejo. Em relação ao 3T19, o aumento foi de 3,3%.

Nos 9M20, as outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas somaram R\$ 960 milhões, queda de 7,9% sobre o 9M19. A queda decorreu principalmente dos menores custos associados à produção, devido à menor originação de crédito e financiamentos no varejo, além do impacto positivo decorrente da recuperação de impostos pagos sobre contratos cancelados na rubrica "Outras".



Destaques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 120 bilhões ao final do 3T20, variação de -1,3% em relação ao 2T20 e +18,4% em relação ao 3T19. A expansão em 12 meses está atrelada sobretudo pelo aumento da liquidez (caixa, aplicações financeiras de liquidez e TVMs) e expansão dos ativos financeiros indexados a moeda estrangeira e derivativos que sofreram atualização devido à volatilidade do mercado. O aumento na rubrica “outros ativos financeiros” está atrelado à posição em moeda estrangeira que tem por objetivo proporcionar hedge estrutural para o balanço. Importante destacar que as posições atreladas à variação cambial são majoritariamente atreladas a objetos de hedge, de forma que haja baixa exposição em resultado a variações cambiais.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 10,7 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R\$ 10,2 bilhões no trimestre anterior e R\$ 10,1 bilhões no 3T19.

Balanço Patrimonial Ativo (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	Variação %	
				3T20/2T20	3T20/3T19
Caixa e equivalentes de caixa	362	3.917	3.683	-6,0	918,1
Ativos financeiros	91.777	107.779	106.365	-1,3	15,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.166	6.122	7.159	16,9	-0,1
Títulos e Valores Mobiliários	24.608	39.869	33.348	-16,4	35,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.106	7.353	6.739	-8,4	-5,2
Relações Interfinanceiras	1.868	792	870	9,9	-53,4
Operações de Crédito	53.528	56.655	56.396	-0,5	5,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(4.081)	(5.164)	(5.279)	2,2	29,4
Outros ativos financeiros	1.581	2.152	7.132	231,4	351,1
Ativos fiscais	6.839	7.930	8.101	2,2	18,4
Investimentos em participações em coligadas e controladas	266	83	54	-34,9	-79,7
Imobilizado de Uso	97	100	96	-3,8	-0,4
Intangível	379	396	435	9,8	14,6
Outros ativos	1.688	1.377	1.298	-5,8	-23,1
TOTAL DO ATIVO	101.407	121.582	120.031	-1,3	18,4

Balanço Patrimonial Passivo (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	Variação %	
				3T20/2T20	3T20/3T19
Passivos financeiros	87.784	108.726	106.453	-2,1	21,3
Depósitos	17.058	25.062	25.198	0,5	47,7
Captações no Mercado Aberto	12.773	24.635	16.067	-34,8	25,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.656	31.964	35.713	11,7	9,4
Relações Interfinanceiras	1.496	1.383	1.572	13,6	5,1
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	3.142	4.977	4.517	-9,2	43,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.785	6.846	5.630	-17,8	-17,0
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.674	3.919	4.024	2,7	-39,7
Outros passivos financeiros	7.200	9.940	13.730	38,1	90,7
Passivos fiscais	460	515	432	-16,3	-6,1
Provisões para contingências	1.020	912	868	-4,9	-14,9
Outros passivos	1.997	1.277	1.627	27,3	-18,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.147	10.151	10.652	4,9	5,0
TOTAL DO PASSIVO	101.407	121.582	120.031	-1,3	18,4



Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 67,4 bilhões no encerramento do 3T20, crescimento de 5,3% sobre o 3T19. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira registrou queda de 2,0%.

A carteira do Varejo cresceu 6,3% para R\$ 45,4 bilhões, contra R\$ 42,7 bilhões no 3T19, com expansão em todos os segmentos, destacando-se a alta de 7,7% na carteira de financiamento de veículos e 24,1% na carteira de empréstimos, esta que inclui financiamento para placas solares, crédito com veículo em garantia (CVG), crédito pessoal, crédito estudantil, além de outros produtos para o Varejo, em linha com a estratégia de diversificação do banco.

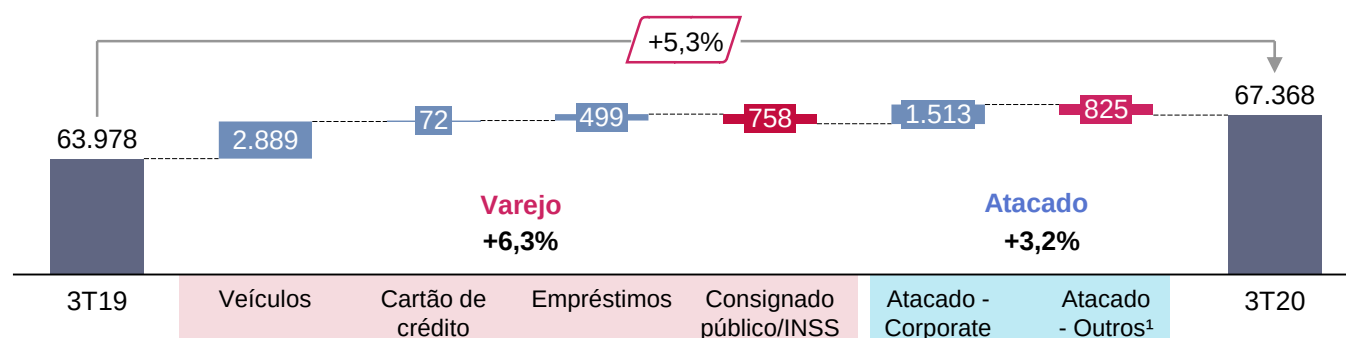
Na comparação trimestral, a carteira do Varejo cresceu 1,3%. A carteira de veículos registrou alta de 1,2%, enquanto que a carteira de empréstimos cresceu 3,9% no período.

Além da contínua e consistente expansão no segmento de veículos, que vem garantindo a liderança do banco BV, o banco vem ampliando a diversificação de seu portfólio. O financiamento de placas solares para o Varejo foi novamente destaque no período, com expansão de 505% vs o 3T19. Outras linhas de empréstimos também vem registrando crescimento expressivo, como crédito estudantil e financiamento de procedimentos médicos.

A carteira do atacado (CIB) registrou expansão de 3,2% vs 3T19 e queda de 8,3% vs 2T20. Tal queda reflete o movimento estratégico do banco que visa crescimento no segmento Corporate, ao passo que atua de forma mais seletiva no segmento Large Corporate. A maior prudência do Banco no atual cenário adverso também explica a retração na carteira do CIB durante o trimestre.

Carteira de Crédito (R\$M)	3T19	2T20	3T20	Variação %	
				3T20/2T20	3T20/3T19
Segmento Varejo (a)	42.712	44.826	45.415	1,3	6,3
Veículos	37.309	39.720	40.198	1,2	7,7
Empréstimos	2.074	2.477	2.573	3,9	24,1
Cartão de Crédito	2.560	2.611	2.632	0,8	2,8
Consignado público / INSS (run-off)	769	19	12	-37,9	-98,5
Segmento Atacado (b)	10.807	11.829	10.981	-7,2	1,6
Corporate	4.138	5.177	5.593	8,0	35,2
Large corporate + Instituições Financeiras	6.670	6.652	5.388	-19,0	-19,2
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	53.519	56.655	56.396	-0,5	5,4
Segmentado Atacado (b+c+d)	21.265	23.947	21.954	-8,3	3,2
Avais e fianças prestados (c)	6.412	7.078	6.795	-4,0	6,0
TVM privado (d)	4.047	5.040	4.177	-17,1	3,2
Segmento Varejo (a)	42.712	44.826	45.415	1,3	6,3
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	63.978	68.773	67.368	-2,0	5,3

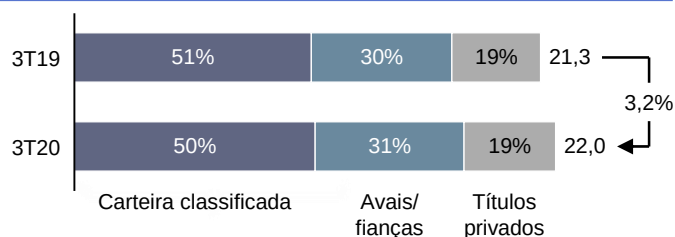
Evolução da carteira de crédito 3T20 vs 3T19 (R\$ M)



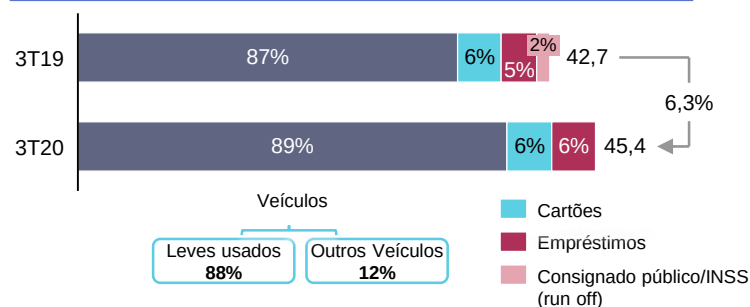
1-Inclui Large Corporate + Instituições financeiras



Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$B)



Mix de crédito Varejo (R\$B)



Qualidade da Carteira de Crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

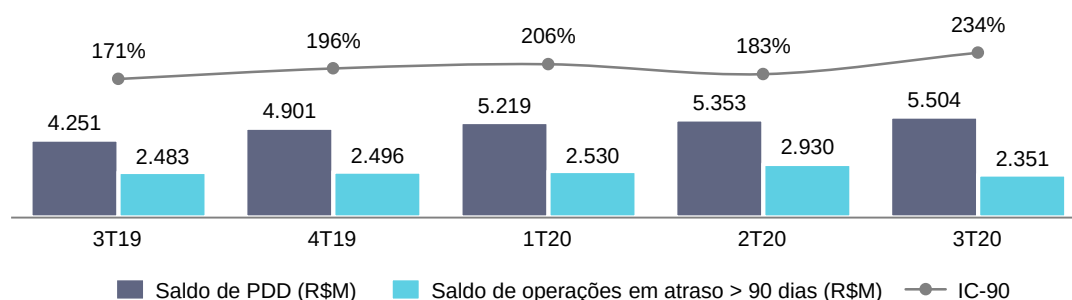
Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ M, exceto quando indicado)	3T19	2T20	3T20
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.483	2.930	2.351
Índice de inadimplência acima de 90 dias	4,6%	5,2%	4,2%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Varejo	4,8%	6,0%	4,8%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Veículos	4,2%	5,1%	3,9%
Índice de inadimplência acima de 90 dias Atacado	4,0%	2,1%	1,6%
Baixas para prejuízo (a)	(454)	(706)	(678)
Recuperação de crédito (b)	177	119	160
Perda líquida (a+b)	(277)	(587)	(518)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	2,1%	4,2%	3,7%
New NPL	616	1.106	99
New NPL / Carteira de crédito¹ - trimestre	1,17%	1,95%	0,17%
Saldo de PDD²	4.251	5.353	5.504
Saldo de PDD / Carteira de crédito	7,9%	9,4%	9,8%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	171%	183%	234%
Saldo AA-C	47.651	48.831	48.218
Saldo AA-C / Carteira de crédito	89,0%	86,2%	85,5%

1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura (90 dias)

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 234% no 3T20, +51 p.p. sobre o 2T20.

Além da queda nos níveis de inadimplência, também contribuiu para o aumento no Índice de Cobertura as provisões prudenciais de crédito realizadas no trimestre, de aproximadamente R\$360 milhões. Vale ressaltar que no 3T20, houve impactos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre empresas do conglomerado, em virtude de uma reestruturação societária, de forma que os efeitos tributários foram neutralizados por provisões prudenciais, não gerando efeitos no resultado.



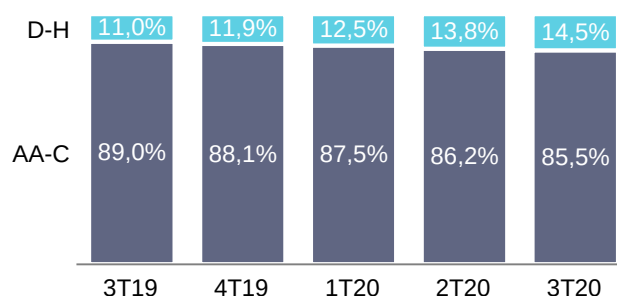


Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do **banco BV** visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. O aumento no índice D-H observado em 2020 reflete o aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência decorrente dos impactos da pandemia da Covid-19 na economia.

Os créditos classificados entre “AA-C”, segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 85,5% da carteira de crédito ao final do 3T20, ante 86,2% no 2T20 e 89,0% no 3T19.

Carteira de Crédito por nível de risco (%)



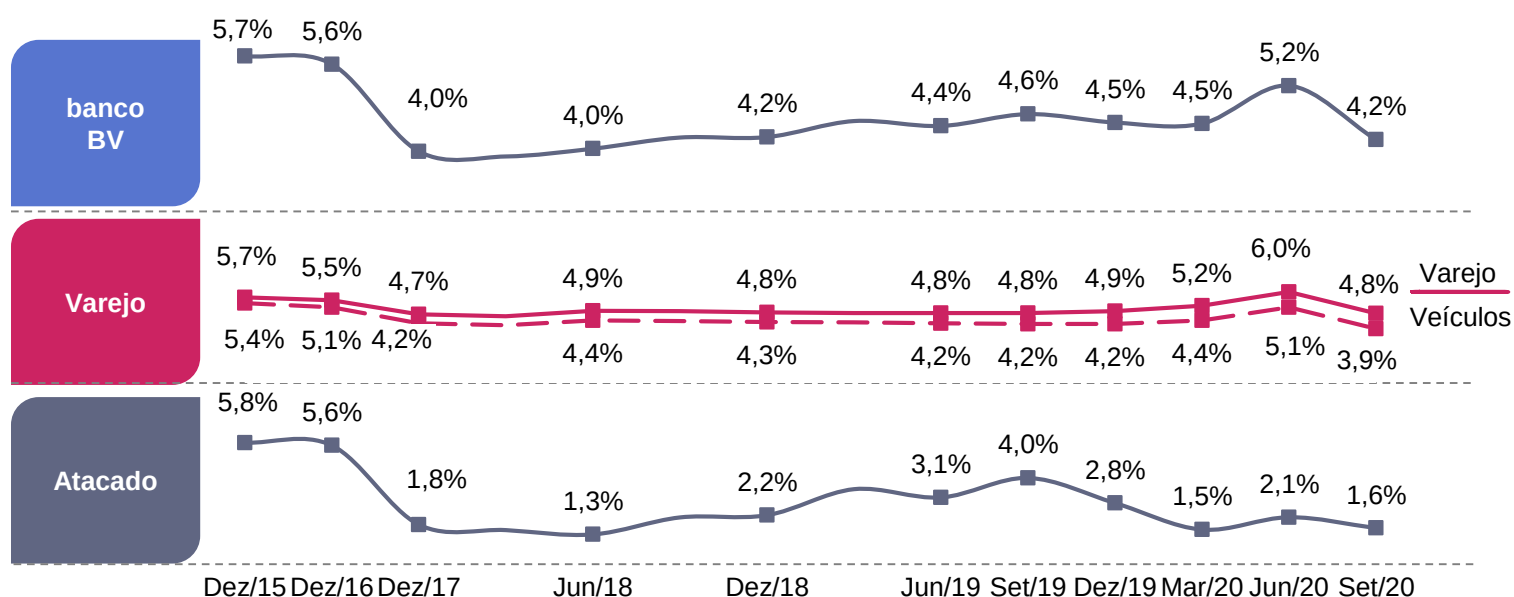
Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad 90

O principal indicador de inadimplência (Inad-90) apresentou redução no 3T20, com queda tanto no varejo, quanto no atacado. O Inad-90 recuou 1,0 p.p. no trimestre, para 4,2%, menor patamar observado desde o 4T18. Além das iniciativas de apoio aos clientes, o BV manteve prudência em sua política e realizou adequações nas políticas de concessão, com maior monitoramento do risco de crédito, estratégias de renegociações e revisões nos limites de crédito.

O **Inad-90 do Varejo** encerrou o 3T20 em 4,8%, queda de 1,2 p.p. em relação ao 2T20. Contribuiu para a queda observada o programa de alívio financeiro para os clientes durante a pandemia. Vale observar que no encerramento do 3T20, apenas 3% do saldo renegociado estava em período de carência, o que representa apenas 1,3% da carteira total do Varejo, e 91% estava adimplente ou com atraso curto (até 30 dias). O movimento observado no Inad-90 está em linha com nossa expectativa, com o pico da inadimplência ocorrendo no 2T20, e recuando já no 3T20. O BV segue atuando proativamente no sentido de apoiar seus clientes neste cenário adverso, não obstante, mantendo sua rigidez e prudência na concessão de crédito, em linha com suas políticas.

O **Inad 90 de Veículos** encerrou o 3T20 em 3,9%, queda de 1,2 p.p em relação ao 2T20, também refletindo as medidas de flexibilização de parcelas para os clientes do Banco.

O **Inad-90 do Atacado** recuou para 1,6% no final do 3T20, ante 2,1% no 2T20. A queda do indicador é reflexo de um cliente específico que foi baixado para prejuízo.



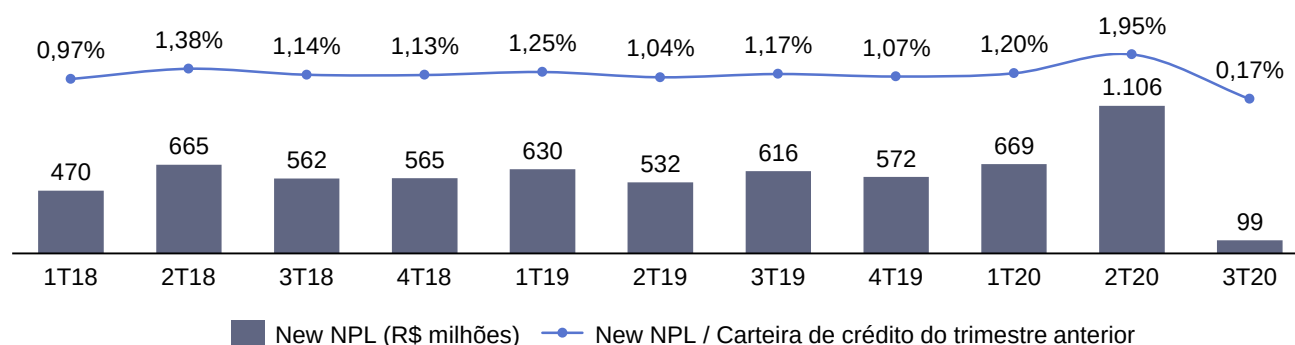


Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 99 milhões no 3T20, representando uma queda de 91% vs o 2T20. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 0,17%, contra 1,96% no 2T20 e 1,17% no 3T19.

New NPL (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	Variação %	
				3T20/2T20	3T20/3T19
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	53.519	56.655	56.396	-0,5	5,4
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.483	2.930	2.351	-19,8	-5,3
Variação trimestral NPL (B)	162	400	(579)	-244,7	-456,8
Write-off (C)	454	706	678	-4,0	49,4
New NPL (D=B+C)	616	1.106	99	-91,1	-83,9
Índice New NPL¹ (D/A)	1,17%	1,95%	0,17%	-1,78 p.p.	-1,00 p.p.

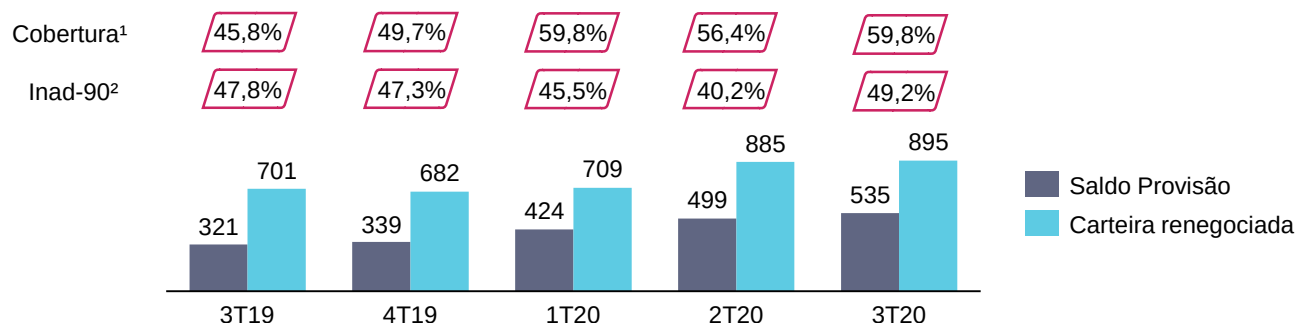
New NPL trimestral



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Carteira de créditos renegociados por atraso (R\$ M)



1. Saldo de PDD/Carteira

2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R\$ 895 milhões no 3T20. No comparativo com o 3T19, houve aumento de 27,6% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad90) desta carteira foi de 49,2%, contra 47,8% no 3T19, enquanto o índice de cobertura da carteira subiu 14,0 p.p., para 59,8%.

O aumento na carteira renegociada reflete principalmente as iniciativas pró cliente adotadas pelo BV em meio à pandemia e consequente deterioração econômica, com medidas como o alongamento de prazo e redução de parcelas no sentido de adequar o contrato de financiamento à capacidade financeira dos clientes.

Mais informações disponíveis nas DF's do 3T20, Nota Explicativa 11-k.

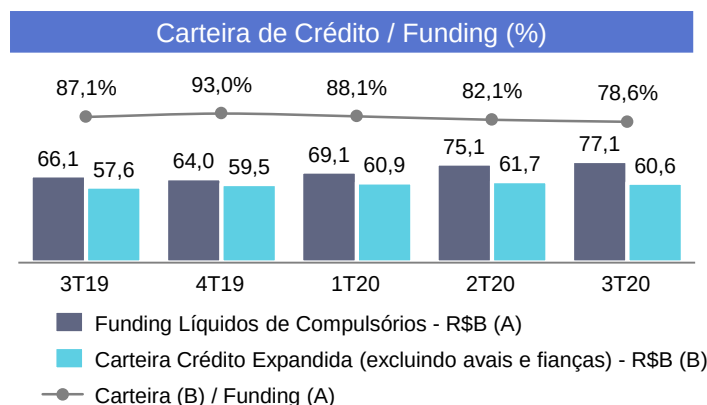


Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 78,0 bilhões no 3T20, aumento de 2,5% no trimestre e 15,4% em 12 meses. O aumento está em linha com a estratégia de incrementar a robustez da liquidez do banco diante do atual cenário econômico adverso, decorrente da pandemia. Os instrumentos mais estáveis de captação representavam 57% do total de recursos captados no trimestre.

No trimestre, o principal destaque foi a captação de US\$ 500 milhões no mercado internacional, através da emissão de um Bond com vencimento em 2025. Com essa emissão, TVM no exterior passou a representar 10,7% do total de *funding* do BV, comparado a 6,2% no 3T19.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 78,6% no 3T20, vs 82,1% no 2T20 e 87,1% no 3T19.



Captações (R\$B)	3T19	2T20	3T20	Variação %		Análise vertical % 3T20
				3T20/2T20	3T20/3T19	
Debêntures	2,4	2,2	1,8	-14,8	-22,1	2,4
Depósitos	17,1	25,1	25,2	0,5	47,7	32,3
Depósito a prazo	14,9	20,8	20,6	-0,8	38,5	26,4
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	2,2	4,3	4,6	7,0	110,3	5,9
Dívida Subordinada¹	6,7	3,9	4,0	2,7	-39,7	5,2
Letras financeiras subordinadas	2,2	2,3	2,3	0,7	1,8	2,9
Demais	4,4	1,6	1,7	5,5	-60,7	2,2
Empréstimos e Repasses	3,1	5,0	4,5	-9,2	43,8	5,8
Letras	28,6	26,4	27,4	3,8	-4,2	35,1
Letras financeiras ¹	25,0	24,5	25,8	5,2	3,0	33,0
LCA e LCI	2,1	1,9	1,6	-13,2	-22,0	2,1
LAM	1,5	0,0	0,0	-	-100,0	0,0
Obrigações com cessões de crédito¹	5,5	8,0	6,7	-16,2	21,6	8,6
TVM no Exterior¹	4,2	5,5	8,3	50,2	97,4	10,7
Total de Captações com Terceiros	67,6	76,0	78,0	2,5	15,4	100,0
(-) Depósitos compulsórios	1,9	0,8	0,8	0,0	-57,7	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,0	0,1	0,1	0,0	1354,8	
Total de Captações líquidas de compulsório	65,7	75,1	77,1	2,6	17,3	
¹ Instrumentos estáveis de captação	41,4	41,9	44,8	6,8	8,2	
Instrumentos estáveis de captação/Total de captações	61,2%	55,1%	57,4%	2,3 p.p.	-3,8 p.p.	

Com relação à liquidez, o banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR* (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, atingiu 199% no 3T20 vs 156% no 3T19. Importante ressaltar que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%.

O banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Indicador de Liquidez LCR	3T19	2T20	3T20
Ativos de alta liquidez (HQLA) ¹	12.361	14.119	21.514
Saídas líquidas de caixa	7.937	7.672	10.834
LCR	156%	184%	199%

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias;

*Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: ri.bv.com.br



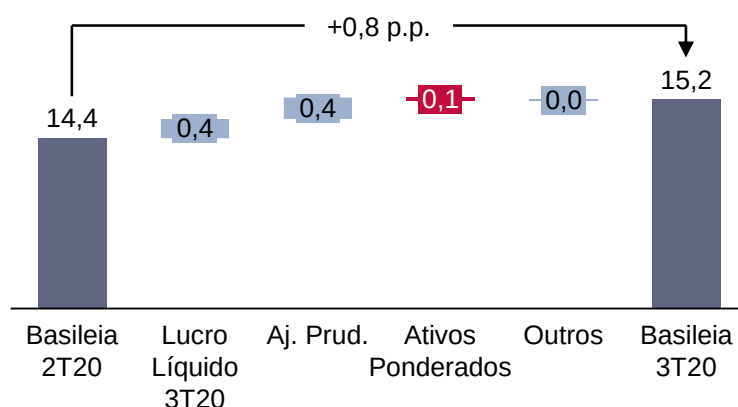
Capital

O Índice de Basileia atingiu 15,2% no 3T20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 14,2%, com 11,7% de Capital Principal e 2,5% de Capital Complementar.

Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou aumento de 0,8 p.p., explicado por:

- (1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de 0,4 p.p.;
- (2) ajustes prudenciais, principalmente relacionados a créditos tributários, com impacto de 0,4 p.p., e;
- (3) Variação dos patamares dos ativos ponderados pelo risco com impacto de -0,1 p.p..

Mutação do Índice de Basileia 3T20 vs 2T20



Índice de Basileia (R\$ M)	3T19	2T20	3T20	Variação %	
				3T20/2T20	3T20/3T19
Patrimônio de Referência (PR)	10.383	9.978	10.564	5,9	1,7
PR nível I	9.322	9.228	9.901	7,3	6,2
Principal	8.040	7.579	8.162	7,7	1,5
Complementar	1.281	1.649	1.739	5,5	35,7
PR nível II	1.062	750	663	-11,6	-37,6
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	66.319	69.156	69.583	0,6	4,9
Risco de crédito	55.841	61.633	61.243	-0,6	9,7
Risco de mercado	4.174	1.041	1.894	81,9	-54,6
Risco operacional	6.304	6.482	6.445	-0,6	2,2
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.305	5.533	5.567	0,6	4,9
Capital nível I	14,1%	13,3%	14,2%	0,9 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	12,1%	11,0%	11,7%	0,8 p.p.	-0,4 p.p.
Complementar	1,9%	2,4%	2,5%	0,1 p.p.	0,6 p.p.
Capital nível II	1,6%	1,1%	1,0%	-0,1 p.p.	-0,6 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,7%	14,4%	15,2%	0,8 p.p.	-0,5 p.p.

Com relação ao 3T19, o Índice de Basileia reduziu 0,5 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II e pelos ajustes prudenciais deduzidos do capital decorrentes de créditos tributários gerados pelo impacto cambial sobre os instrumentos financeiros que fazem o hedge do Patrimônio da agência do banco no exterior (Nassau Branch).

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

No final do 3T20, o requerimento mínimo de capital era de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I, e 5,75% para o Capital Principal (CET1).



Portfólio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Centralidade no Cliente e Maturidade Digital

Varejo

financiamento de veículos

Carteira de crédito¹
R\$ 67 bilhões
+5% vs 3T19

Atacado

corporate & investment banking

- Capilaridade (+19,7 mil *dealers*)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 97% de respostas automáticas

+7,7%
vs 3T19

R\$ 40,2bi

- ✓ Crescimento de 8% na carteira vs 3T19, mantendo a liderança em financiamento de veículos leves usados no Brasil

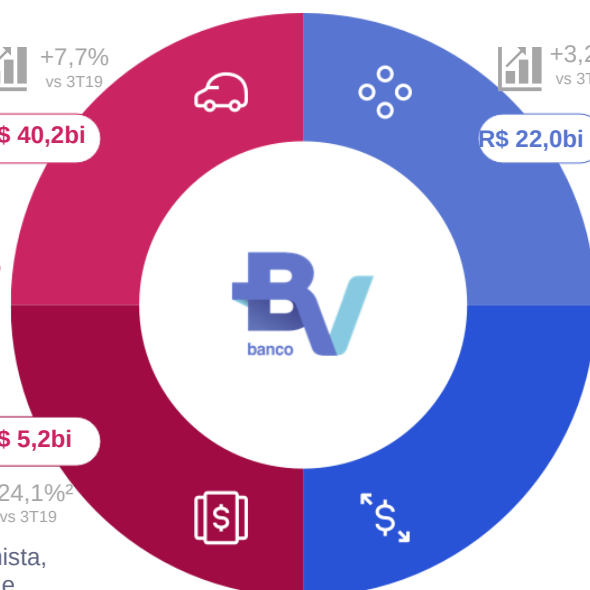
outros negócios

- **Cartão de crédito:** +942 mil cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Corretora de seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamentos estudantil, placas solares, turismo e procedimentos médicos

+24,1%²
vs 3T19

R\$ 5,2bi

- ✓ **Empréstimos:** crescimento de 505% vs 3T19 na carteira de financiamento de placas solares



Corporate Banking

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service (BaaS)

- Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups (ex. Neon)

- ✓ Estratégia do CIB busca expansão no segmento Corporate, com maior pulverização do risco da carteira e melhora da rentabilidade

wealth management

19ª maior asset do Brasil³
R\$ 48 bilhões sob gestão (AuM)

38% dos fundos administrados lastreados em **ativos da economia real**

Private Bank: soluções customizadas para clientes de alta renda

- ✓ BV Asset também se destaca no segmento de fundos estruturados (9ª maior³ gestora), bem como no segmento de Fundos Imobiliários (6ª maior³)



BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Corporate
venture capital

BV open –
BV as a Platform

BV Lab –
Laboratório de inovação

1 - Carteira de crédito ampliada em Set/20 (inclui garantias prestadas e títulos privados)

2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)

3 – Segundo ranking ANBIMA



Portfólio Varejo

Financiamento de veículos

Financiamento de veículos é o *core business* do banco BV. Ao longo de sua história de mais de 20 anos, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante posição de destaque no país. Entre os principais diferenciais competitivos nesse segmento, destacamos:

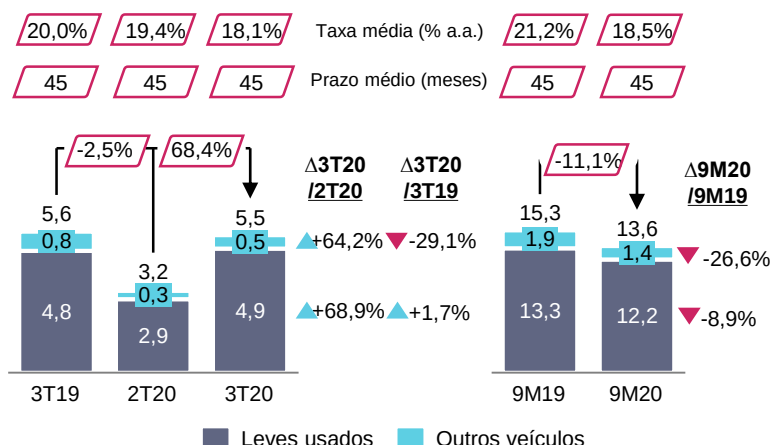
- **Capilaridade:** presença em mais de 19,7 mil revendas por todo o país; 25 lojas próprias; aplicativo
- **Agilidade:** 97% de resposta automática de crédito
- **Transformação digital:** digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- **Expertise:** contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (analytics, modelagem, etc) e inovação (OCR, biometria, etc)

O volume de **originação de financiamentos de veículos** cresceu 68,4% no trimestre, atingindo R\$ 5,5 bilhões, recuperando os níveis pré-crise. A recuperação foi mais forte no segmento de usados, que registrou crescimento de 68,9% e representou 90% da produção do trimestre. Contra o 3T19, houve recuo de 2,5% na originação, com expansão de 1,7% no segmento de usados e retração de 29,1% no segmento de outros veículos.

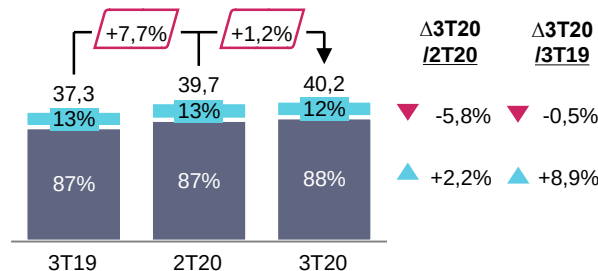
No acumulado do ano (9M20), a originação registrou queda de 11,1%, reflexo dos impactos da pandemia, principalmente no 2T20.

No 3T20, a **carteira de financiamento de veículos** registrou crescimento de 7,7% em relação ao 3T19, atingindo R\$ 40,2 bilhões. A carteira de usados somava R\$ 35,5 bilhões, representando 88,4% da carteira total de veículos, e obteve crescimento de 2,2% e 8,9 % em relação ao 2T20 e 3T19, respectivamente. Por sua vez, a carteira de novos recuou 5,8% vs 2T20 e 0,5% vs 3T19.

Originação de financ. de veículo (R\$ B)



Carteira de financ. veículos (R\$ B)



Veículos - Produção	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Taxa média (% a.a.)	20,0	19,4	18,1	21,2	18,5	-1,3 p.p.	-1,9 p.p.	-2,7 p.p.
Prazo médio (meses)	45	45	45	45	45	0	0	0
Valor entrada ¹ / Valor do bem (%)	38,2	41,1	41,7	38,9	40,4	0,6 p.p.	3,5 p.p.	1,5 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	86,4	89,9	90,1	87,3	89,5	0,2 p.p.	3,7 p.p.	2,2 p.p.
Produção veículos total (R\$ bilhões)	5,6	3,2	5,5	15,3	13,6	68,4%	-2,4%	-11,1%

Veículos - Carteira	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	Variação %		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Taxa média (% a.a.)	22,5	19,7	19,4	22,5	19,4	-0,3 p.p.	-3,1 p.p.	-3,1 p.p.
Prazo médio (meses)	46	41	42	46	42	0	-4	-4
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	87,4	87,5	88,4	87,4	88,4	0,9 p.p.	1,0 p.p.	1,0 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6,2	6,4	6,5	6,2	6,5	0,1 p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Carteira de Veículos (R\$ bilhões)	37,3	39,7	40,2	37,3	40,2	1,2%	7,7%	7,7%

1 – Com base no valor do bem informado no momento da contratação



Portfólio Varejo



Corretagem de seguros

Portfólio diversificado de produtos. Abaixo, os tipos de seguros oferecidos e nossos parceiros

Seguro	Auto	Prestamista	Residencial	Vida + acidentes pessoais	Odontológico	Cartão	Assistências ¹
Parceiro							

¹Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

Em linha com a recuperação observada na originação de financiamento de veículos, houve também forte retomada na demanda por seguros, segmentos que apresentam elevada correlação. No 3T20 os prêmios de seguros atingiram R\$ 270 milhões, crescimento de 60% sobre o 2T20 e queda de 5% em relação ao 3T19.

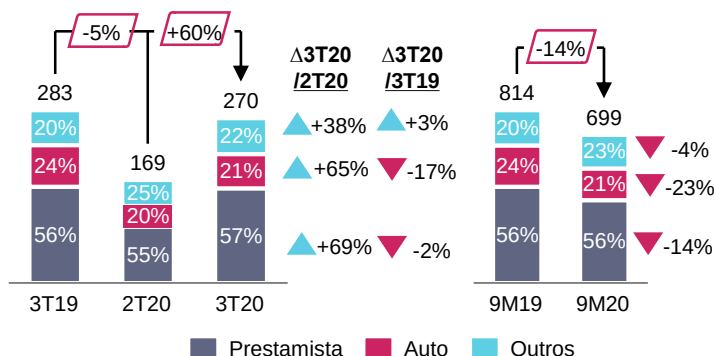
No acumulado do ano, os prêmios emitidos atingiram R\$ 699 milhões, 14% abaixo do 9M19, ainda impactado pelos efeitos da pandemia, sobretudo no 2T20.

Novo Marketplace Seguro auto: Mais opções para os clientes com oferta de 4 seguradoras parceiras



3 mil seguros auto completos comercializados no período

Prêmios de Seguros (R\$ M)



Novo Acidente Pessoal premiável: Maior valor para o cliente (cobertura + sorteios)



Cartão de crédito

O BV oferece várias opções de cartões de crédito das bandeiras Mastercard, Visa e Elo

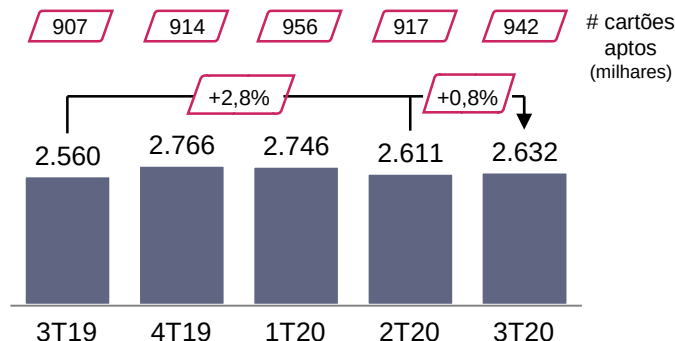
- Expansão também através de novas parcerias, como a Dotz
- Investimentos em melhorias no App, atendimento digital dos clientes e novas features como cartão virtual.

No encerramento do 3T20, nossa carteira de cartão de crédito correspondeu a R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 2,8% em relação ao 3T19 e 0,8% vs o trimestre anterior. Ao final do 3T20 a base de cartões de crédito do banco BV contava com mais de 942 mil cartões aptos.

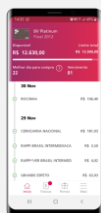
Crédito pessoal via app Meu Cartão BV

Com o objetivo de oferecer novos serviços para nossos clientes, a partir de Jul/20, passamos a disponibilizar via App Meu Cartão BV a contratação de Crédito Pessoal com pagamento das parcelas via fatura do cartão de crédito.

Carteira de cartão de crédito (R\$ M)

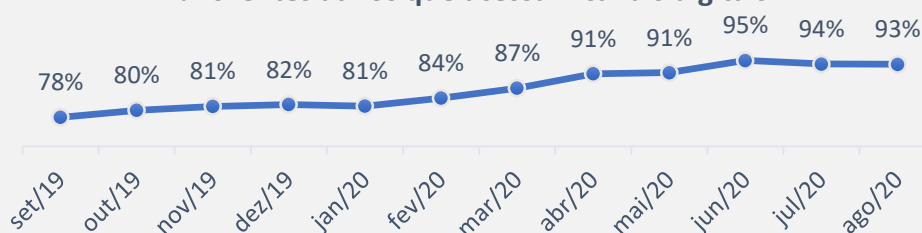


Evolução digital – App Meu Cartão BV



+5,1 milhões
visitas/mês no
Meu Cartão BV
+25% vs 3T19

% clientes ativos que acessam canais digitais





Portfólio Varejo

Empréstimos

Ampla oferta de produtos para pessoas físicas, com sinergias importantes ao *core business* do banco, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*



Crédito Pessoal



Crédito com veículo
em garantia (CVG)



Home equity



Consignado Privado



Placa solar



Crédito Estudantil



Turismo



Procedimentos médicos



~ 600

Correspondentes
bancários espalhados por
todo o Brasil

6 parceiros digitais

para originação de crédito online



Nova parceria para
financiamento de energia
solar

Expansão da assinatura
eletrônica com biometria
para todos os produtos



Crescimento de 24,1%¹ na carteira de empréstimos em relação ao 3T19, atingindo R\$ 2,6 bilhões. Destaque para a expansão de 505% na carteira de financiamentos de placas solares, que atingiu R\$ 653 milhões e já representa 1/4 deste segmento de empréstimos, comparado a 5% no 3T19. A carteira de crédito com veículo em garantia (CVG), cresceu 6,3% frente ao 3T19. Os “demais empréstimos” cresceram 10,0% na mesma comparação, com destaque para o crescimento expressivo no crédito estudantil. Além do crédito estudantil, realizado em parceria com a Pravalier, maior portal de financiamento estudantil do país, este subgrupo inclui crédito pessoal, *home equity*, além de outros produtos desenvolvidos em parcerias com *fintechs*, como financiamento a procedimentos médicos, turismo, etc.

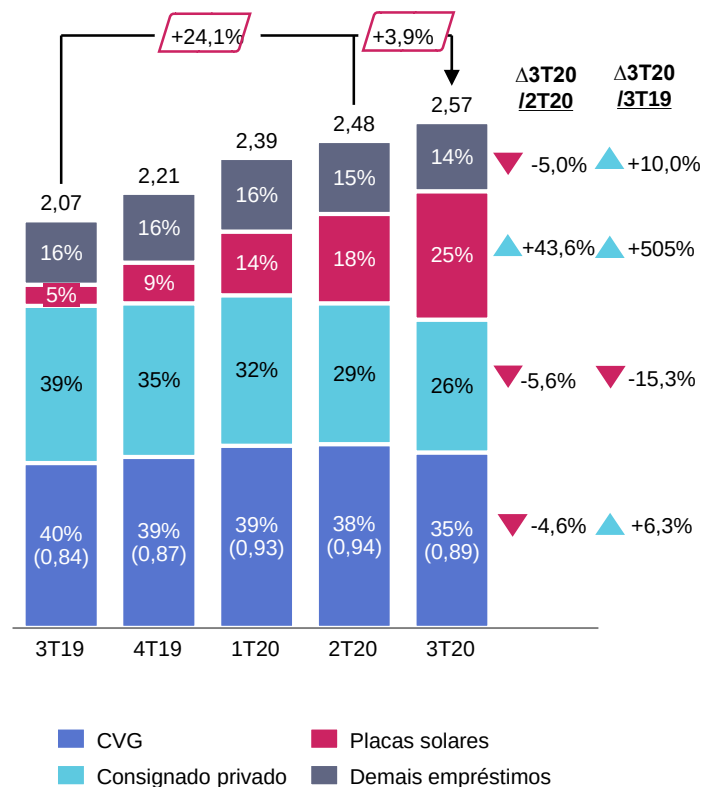
Na comparação com o 2T20, a carteira cresceu 3,9%. O destaque também foi a expansão na carteira de placas solares, produto desenvolvido com o Portal Solar, maior market-place de energia solar do Brasil. No período, destaca-se também a expansão da carteira de financiamento estudantil e financiamento para procedimentos médicos, este último realizado em parceria com a Yalo/dr.consulta.



Novo CVG Digital

Neste trimestre, passamos a ofertar o CVG nos canais digitais proprietários *Minha BV* e *Just*

Carteira empréstimos¹ (R\$ B)

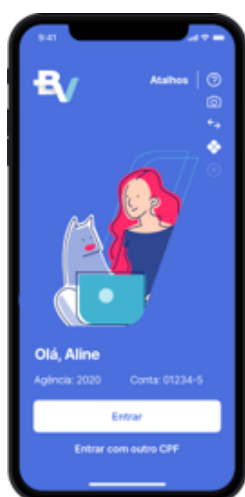


¹excluindo a carteira de consignado público (run off)

Transformação digital

Conta digital BV

Para oferecer uma **vida financeira mais leve e tranquila** para todas as pessoas, a conta digital BV apresenta um jeito diferente de lidar com o dinheiro, integrando os produtos do banco e ajudando a fazer uma gestão financeira de maneira simples e ágil.



Ajudar o cliente a **organizar e pagar as suas contas de forma fácil e leve** para **viabilizar suas conquistas no dia a dia**



+ prazo para pagar
contas



Centralizar contas e
unificar pgts.



Investimentos em
renda fixa



Movimentação
(PIX, Pagamentos)



Controle do limite
do cartão

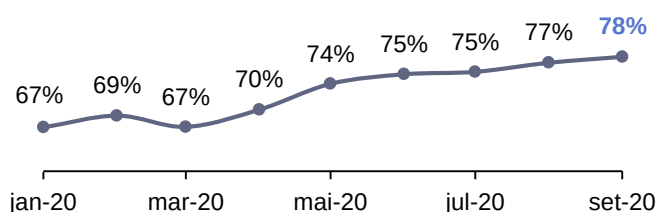


Atendimento online
contextualizado

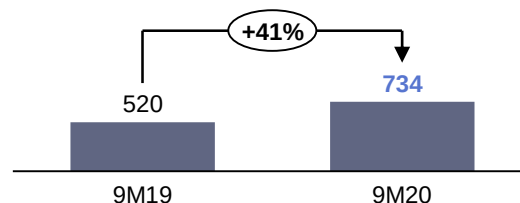
Aumento no uso dos canais digitais

A área logada do site bv.com.br se mantém como o principal canal de contato dos clientes e cresceu após o início da pandemia com o aumento da busca de renegociações. Em set/20, 78% dos clientes contataram o banco BV por meio dos canais digitais e a média de clientes na área logada cresceu 41% no ano.

% de clientes que nos contataram via
canais digitais

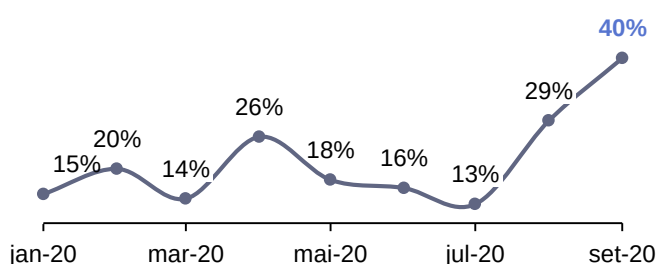


Média/mês de clientes na área logada
"Minha BV" (mil)

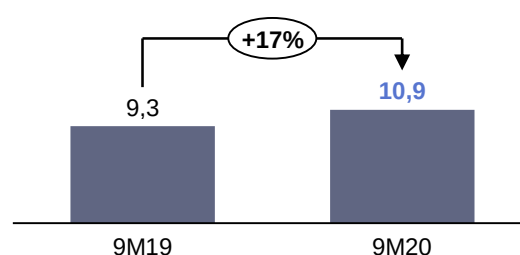


Registramos crescimento expressivo na venda de cartões de crédito pelos canais digitais, atingindo 40% em setembro/20. As simulações de financiamento de veículos realizadas nos canais digitais atingiram 10,9 milhões no período 9M20, alta de 17% ante 9M19.

Vendas de cartões através dos canais digitais



Simulação de financiamentos de veículos
nos canais digitais (milhões)





Portfólio Atacado



Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:

Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual >R\$ 300M < R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Expansão da carteira

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Derivativos

Mercado de Capitais e M&A

Moeda Estrangeira & FX

Captação

Corporate & Project Finance

Large Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual > R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

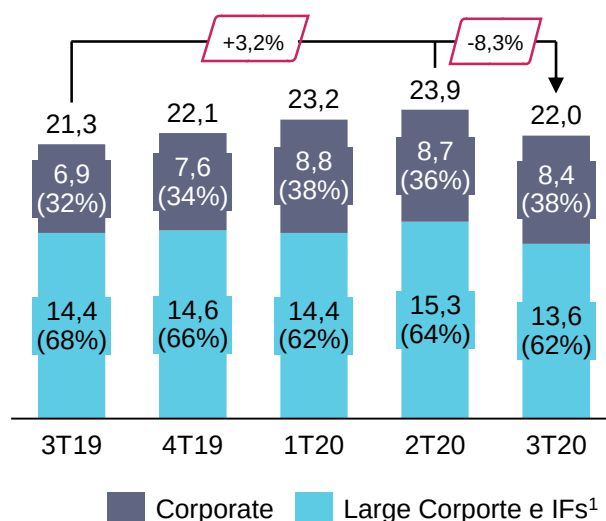
1. Grupos econômicos

A carteira de crédito do CIB encerrou o 3T20 em R\$ 22,0 bilhões, crescimento de 3,2% nos últimos 12 meses e queda de 8,3% frente ao trimestre anterior. Excluindo-se o efeito da variação cambial, a variação seria de -1,7% nos últimos 12 meses e -8,7% frente ao trimestre anterior.

A queda em relação ao trimestre anterior reflete a maior prudência do Banco no atual cenário macro mais adverso, além do movimento estratégico do BV de buscar crescimento da carteira Corporate e atuação de maneira mais seletiva no Large Corporate, dessa forma, **pulverizando o risco da carteira e melhorando a rentabilidade do portfólio.**

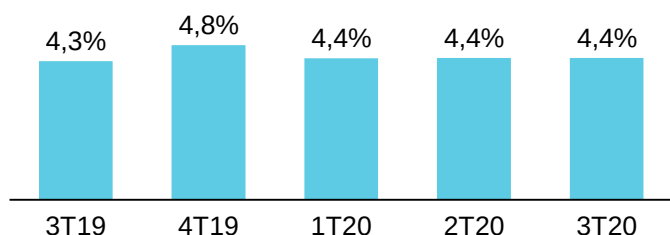
O segmento Corporate registrou crescimento de 22,0% nos últimos 12 meses, enquanto Large Corporate + Instituições Financeiras declinou 3,3%. Ao final do 3T20, a carteira Corporate representava 38,2% da carteira do Atacado, comparado a 32,3% no 3T19.

CIB - Carteira ampliada (R\$B)



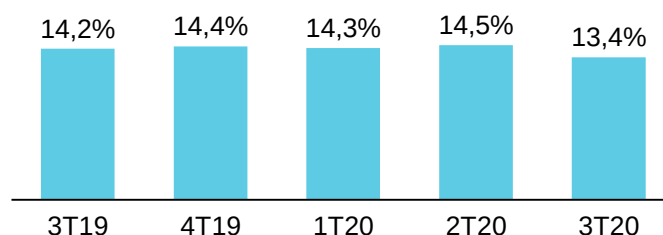
¹Instituições Financeiras

10 maiores devedores¹



¹ Em relação a carteira de crédito consolidada

100 maiores devedores¹





Carteira do CIB por setor

No encerramento do 3T20, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Atacado - Exposição por setor ¹	3T19		3T20	
	R\$ M	Part.(%)	R\$ M	Part.(%)
Instituições Financeiras	2.901	13,6%	2.643	12,0%
Construção Civil	1.583	7,4%	1.904	8,7%
Indústria	1.500	7,1%	1.873	8,5%
Açúcar e Alcool	1.813	8,5%	1.543	7,0%
Varejo	1.576	7,4%	1.459	6,6%
Project Finance	551	2,6%	988	4,5%
Telecomunicações	1.057	5,0%	925	4,2%
Cooperativas	836	3,9%	801	3,6%
Oil & Gas	853	4,0%	785	3,6%
Energia Elétrica	480	2,3%	751	3,4%
Montadoras/Concessionárias	558	2,6%	611	2,8%
Serviços	432	2,0%	600	2,7%
Mineração	505	2,4%	529	2,4%
Locadoras	723	3,4%	481	2,2%
Saneamento	385	1,8%	433	2,0%
Outros	5.514	25,9%	5.627	25,6%
Total Geral	21.265	100%	21.954	100%

1. Considera carteira classificada Pessoa Jurídica conforme Demonstrações Contábeis Intermediárias de Set/2020



Atacado - Wealth Management (Gestão de Recursos)

O negócio de Gestão de Recursos desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a **19ª posição no ranking de gestores da ANBIMA¹**.



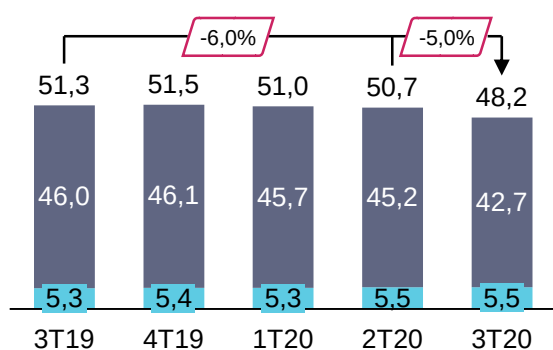
Private Bank – BV Private

Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira (expertise em planejamento patrimonial e sucessório).

Realiza a administração de recursos de mais de mil clientes, com o apoio de uma estrutura integrada de equipe de *private bankers*.

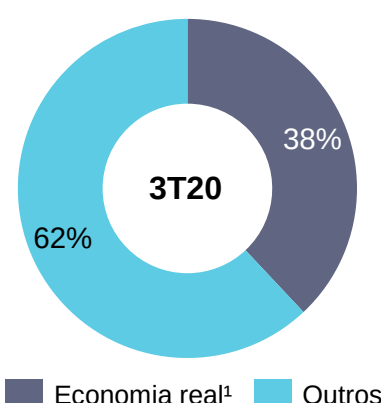
A BV Asset encerrou o 3T20 com R\$ 48,2 bilhões de ativos sob gestão (AuM), redução de 5,0% em relação ao 2T20 e 6,0% na comparação com o 3T19. No encerramento do 3T20, 38% dos fundos administrados pela BV Asset eram lastreados em ativos da economia real, incluindo setores imobiliário, energia e infraestrutura, o que traz maior resiliência durante períodos de crise. A BV Asset possui posição de destaques na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a 19ª posição no ranking de gestores ANBIMA. Além disso, possui destaque na gestão de fundos imobiliários, ocupando a 6ª posição do ranking ANBIMA.

Ativos sob gestão (R\$B)



■ Fundos (ANBIMA) ■ Outros produtos de investimentos

Fundos lastreados em ativos da economia real¹



■ Economia real¹ ■ Outros

¹ inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros



19ª maior
asset do Brasil

R\$ 48,2 bilhões
sob gestão (AuM)

6ª maior gestora de
fundo imobiliário

242 fundos sob
gestão



BV^x Unidade de negócios de inovação

A BV^x tem a missão de gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. A BV^x tem 3 frentes de atuação:

- I. **Corporate Venture Capital e parcerias estratégicas:** investimentos e parcerias com *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco;
- II. **BV Open (Bank as a Platform):** Por meio das iniciativas de *Open Banking*, expandir a atuação do banco BV como **Bank as a Platform**, gerando maior eficiência e diversificando receitas através de parceiros;
- III. **BV Lab:** Tem a missão de fomentar a inovação através das seguintes linhas de atuação: i) experimentação de tecnologias emergentes com potencial impacto para a indústria financeira; ii) integração e incubação de novas parcerias com *startups*, e; iii) conexão com ecossistemas de inovação.



Financiamento de energia solar

Programa de financiamento de energia solar, tanto para os integradores Weg, quanto para o cliente final.



Wallet digital

Projeto de BaaS (*banking as a service*), onde o banco BV atuará como banco liquidante para a estrutura de wallet digital do Programa de Fidelidade Abastecer ai, utilizado nos postos Ipiranga.

No encerramento do 3T20, a BV^x contava com ~20 parcerias estratégicas com empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema

BV open - Bank as a Platform

O BV open é uma plataforma que pluga parceiros que, de um lado, utilizam nossas API's, divididas em 3 classes (**Banking-as-a-Service**, **Credit-as-a-Service** e **Investment-as-a-Service**), e, de outro, ofertam seus produtos e serviços aos seus clientes e aos nossos também.

Via **Banking as a Service (BaaS)**, atuamos como banco liquidante e custodiante para *fintechs* e *startups*. Através de nossa plataforma, permitimos que tais instituições possam realizar as transações com o mercado financeiro através de uma experiência superior e individualizada a seus clientes. Atualmente, *fintechs* como Neon, Nubank e Stone utilizam os serviços de nossa plataforma BaaS.

No período 9M20, foram realizadas 30,2 milhões de transações¹ em nossa plataforma BaaS, crescimento de 175% sobre 9M19.

+30,2 milhões
transações realizadas no 9M20,
+175% acima do 9M19

Atualmente, nossa biblioteca de API's é acessadas por 186 parceiros

1. Inclui registro e pagamento de boletos e TED



Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o rating de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS DE <i>RATING</i>		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2 (estável)	Ba3	Aa3.br	Rating Soberano (outlook)
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	Ba2 (estável)
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB- (estável)		brAAA	BB- (estável)
	Curto Prazo	B		brA-1+	

Em 01 de outubro de 2020, a Moody's afirmou o *rating* do banco BV em Ba2 em Moeda Local e Ba3 em Moeda Estrangeira (Escala Global). O *outlook* foi afirmado estável. Tanto o *rating*, quanto o *outlook* estão em linha com o *rating* soberano. Em Escala Nacional, o rating se manteve em Aa3.

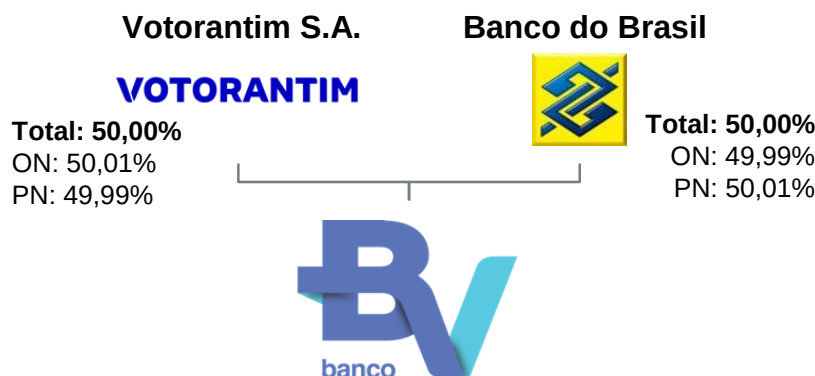
Em 7 de abril de 2020, a S&P alterou o *outlook* do *rating* soberano do Brasil de *positivo* para *estável*, refletindo a atualização das expectativas da situação fiscal e econômica do país em decorrência da crise provocada pela pandemia da Covid-19. Dessa forma, o *outlook* do banco BV também recebeu a mesma alteração. O *rating* não sofreu alteração.



Governança Corporativa

O banco BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por seis membros.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

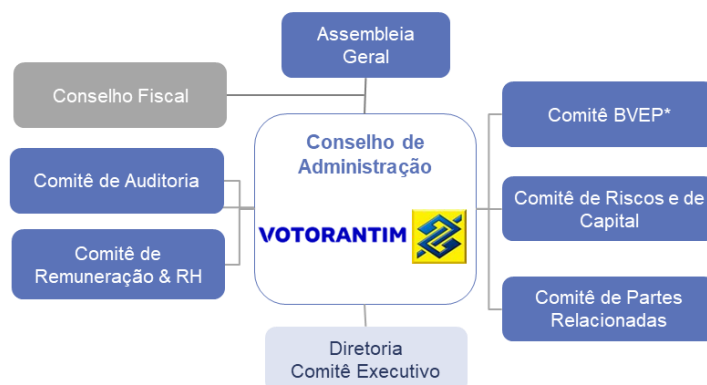
Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr.19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foram reeleitos José Luiz Majolo e Rubem de Freitas Novaes, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CA.

Composição do Conselho de Administração

Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
André Guilherme Brandão*	Vice-Presidente	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Hamilton V. Araújo	Conselheiro	Banco do Brasil
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Banco do Brasil

* Pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil

Órgãos de Governança Corporativa



* BV Empreendimentos e Participações



Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Nossa ambição : Promover o desenvolvimento social por meio da sustentabilidade em nosso ecossistema de negócios

AMBIENTAL



Projeto para compensar 100% da emissão de CO2 de veículos financiados a partir de 2021

A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e deve compensar cerca de 4 milhões de toneladas de CO2e, o equivalente ao dobro de emissões de Fortaleza.



Carbon Free

Banco livre de carbono: A partir de 2019, o BV passou a compensar suas emissões diretas totais de GEE (Gases do Efeito Estufa)



Green Bond

1º banco Brasileiro privado a emitir um green bond



Energia limpa

505% de crescimento¹ no financiamento de placas solares

BV é signatário do:

Princípio do Equador

Desde 2016, sendo o 5º banco brasileiro a assinar o compromisso

PRI (Princípios de Investimento Responsável)

BV Asset é signatária desde 2019



SOCIAL



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Apoiador da fábrica de vacinas contra COVID-19 no RJ



+1.000

Escolas impactadas no Programa de apoio à educação pública em todo o Brasil



Programa de Estágio 2021 com 100% das vagas para exclusivas para mulheres



+550 mil

pessoas impactadas no Brasil com as ações do BV na pandemia



Forbes

27ª Empresa que mais apoiou a sociedade durante a pandemia



Plataforma de Esporte do BV

Apoio financeiro a projetos de inclusão social de crianças por meio do esporte. Mais de 1.400 crianças impactadas²



GOVERNANÇA



Comitê de Sustentabilidade

Define os objetivos e as estratégias de ESG do banco



Políticas

Política de crédito com restrições sociais e ambientais



Metas da liderança

A partir de 2021, a diretoria executiva terá metas e incentivo aos negócios vinculadas a iniciativas de ESG